

Sumário

Apresentação	13
Prefácio do autor	15

Parte A – Introdução ao modelo de maturidade Prado-MMGP

1 Introdução	21
1.1 Maturidade em gerenciamento de projetos	22
1.2 O que é um modelo de maturidade?	23
1.3 Benefícios de uma maior maturidade	24
1.4 A necessidade da evolução	25
1.5 Vantagem competitiva	26
1.6 Modelos de maturidade	27
2 Fundamentos do modelo Prado-MMGP	31
2.1 Característica básica: orientado a resultados	31
2.1 Outras características do modelo	32
2.3 Diretrizes utilizadas na construção do modelo	33
2.4 Componentes do modelo	35
2.5 Níveis e dimensões do modelo	36
2.6 Abrangência do modelo Prado-MMGP	37
2.7 Quem deve utilizar	40
3 Dimensões da maturidade no modelo Prado-MMGP	45
3.1 Competências	46
3.2 Uso prático de metodologia	49
3.3 Informatização	50
3.4 Uso de uma adequada estrutura organizacional	50
3.5 Alinhamento estratégico	50

4	Níveis de maturidade no modelo Prado-MMGP	57
4.1	Nível 1: Inicial	58
4.2	Nível 2: Conhecido (iniciativas isoladas).....	59
4.3	Nível 3: Padronizado.....	61
4.4	Nível 4: Gerenciado	63
4.5	Nível 5: Otimizado	65
4.6	Sustentabilidade.....	66
4.7	Resumo das características dos níveis	67
5	Alguns valores de maturidade do Brasil	71
5.1	Resultados globais	71
5.2	Algumas estratificações	73
6	Maturidade e sucesso	79
6.1	Alguns estudos e pesquisas.....	79
6.2	O relatório “The Pulse of Profession” do PMI	80
6.3	As conclusões da pesquisa de maturidade no Brasil	80
	Parte B – Avaliação da maturidade setorial	
7	Preparos para a avaliação da maturidade	91
7.1	Quem deve responder ao questionário	91
7.2	A sessão de avaliação da maturidade	92
8	Respondendo ao questionário de avaliação da maturidade.....	97
8.1	Critérios para criação das opções das perguntas	97
8.2	Obtenção de resultados	101
8.3	Como é obtida a avaliação final da maturidade	103
8.4	Pontos fortes e pontos fracos	104

Parte C – O caminho do crescimento

9 Comparando os resultados: o <i>benchmarking</i>	111
9.1 Cenário interno: eficiência e satisfação	112
9.2 Cenário externo: o <i>benchmarking</i>	112
10 Existem condições favoráveis para o crescimento?	117
10.1 Análise da favorabilidade ao crescimento.....	118
11 Crescimento estruturado	123

Parte D – A análise de viabilidade

12 Opções para o diagnóstico	131
12.1 O diagnóstico simplificado.....	131
12.2 O diagnóstico completo.....	131
13 Diagnóstico simplificado	135
13.1 O quadro do diagnóstico simplificado	135
14 O diagnóstico completo	141
14.1 Avaliação do desempenho	142
14.2 Avaliação dos processos	142
14.3 Levantamento de dados da situação atual.....	144
14.4 Etapas seguintes previstas pelo BPM	153
14.5 Consolidação: o documento final	153
15 Estratégia de crescimento: abordagens para o crescimento	157
15.1 Tipos de abordagem para o crescimento.....	157
15.2 Identificando o salto do crescimento: meta de curto prazo	160

15.3 Custos	162
15.4 Benefícios.....	162
15.5 Um exemplo de estudo de viabilidade.....	163
15.6 Consolidação.....	163
15.7 O gate 2.....	164
16 Estratégia de crescimento: metas.....	167
16.1 A escolha da meta para longo prazo	167
16.2 O ciclo de “curto prazo”	168
16.3 Consolidação de ações.....	170
Parte E – O projeto para o crescimento da maturidade	
17 O projeto	177
17.1 Preparos iniciais.....	177
17.2 A equipe	178
17.3 Macroplano para a fase 3.....	179
18 O plano de curto prazo: tipos de ações.....	183
18.1 Tipos de tarefas para a montagem do plano	183
19 Detalhando o plano do projeto.....	187
19.1 Identificação de tarefas, prazos e responsáveis	188
19.2 Fluxo de custos.....	189
19.3 Fornecendo informações adicionais ao plano do projeto.....	189
20 Plano de crescimento a curto prazo: execução do plano	193
20.1 Padronização da documentação	193
20.2 O ciclo da melhoria contínua	194

Parte F – Crescimento não estruturado

21 Crescimento não estruturado	201
Bibliografia	205
Apêndice A: Modelos de maturidade	211
Apêndice B: O questionário Prado-MMGP	223
Apêndice C: Um exemplo de estudo de viabilidade	245